

■ Aplicação | Questionário 11

126 “Se já nas brutas feras, cuja mente
Natura fez cruel de nascimento,¹
E nas aves agrestes, que somente
Nas rapinas aéreas *tem*² o intento,
Com pequenas crianças viu a gente
Terem tão *piadoso* sentimento³
Como *co*⁴ a mãe de Nino⁵ já mostraram,
E *cos* irmãos que Roma edificaram:⁶

127 Ó tu, que tens de humano o gesto e o peito⁷
(Se de humano é matar *hũa*⁸ donzela,
Fraca e sem força, só por ter sujeito
O coração a quem soube vencê-la),⁹
A estas criancinhas tem respeito,
Pois o não tens à morte escura¹⁰ dela;
Mova-te a piedade sua e minha,
Pois te não move a culpa que não tinha.

128 E se, vencendo a Maura resistência,¹¹
A morte sabes dar com fogo e ferro,
Sabe também dar vida, com clemência,
A quem *pera* perdê-la não fez erro.
Mas, se to *assi* merece esta inocência,
Põe-me em perpétuo e mísero desterro,
Na Cítia¹² fria ou lá na Líbia ardente,
Onde em lágrimas viva eternamente.

129 Põe-me onde se use toda a feridade,
Entre leões e tigres, e verei
Se neles achar posso a piedade
Que entre peitos humanos não achei.
Ali, *co* amor intrínseco¹³ e vontade¹⁴
Naquele por quem *mouro*¹⁵, criarei
Estas relíquias suas que aqui viste,
Que refrigério¹⁶ sejam da mãe triste.”

1. cuja mente / (...) nascimento: cujo instinto a Natureza fez cruel logo à nascença;

2. tem: têm;

3. Com pequenas (...) / (...) sentimento: a gente viu terem sentimentos de piedade com crianças; 4. co: com; 5. a mãe de Nino: Semíramis foi abandonada num monte e criada por aves;

6. irmãos que Roma edificaram: Rómulo e Remo foram alimentados por uma loba;

7. o gesto e o peito: o rosto e o coração;

8. hũa: uma;

9. só por ter sujeito / (...) vencê-la: só porque se apaixonou por quem a cativou;

10. escura: triste;

11. a Maura resistência: a força dos Mouros;

12. Cítia: região da Sibéria;

13. amor intrínseco: amor profundo; 14. vontade: querer bem;

15. mouro: morro;

16. refrigério: consolação.

Luís de Camões, *Os Lusíadas*, Canto III

1. Na estância 126, as expressões “*brutas feras*”, “*cruel de nascimento*”, “*aves agrestes*” e “*rapinas aéreas*” transmitem um comportamento selvagem.
- 1.1. Transcreve da mesma estância uma expressão que constitua a sua antítese.
2. Relê a expressão “*só por ter sujeito / O coração a quem soube vencê-la*” (127, vv. 3 e 4).
- 2.1. Selecciona o sentido mais adequado à expressão, dos que a seguir te apresentamos:
- deixou-se derrotar;
 - apaixonou-se;
 - sujeitou-se.
3. Faz corresponder cada pronome ao respetivo referente (estância 127).

1	(Ó) tu (v. 1)	A	criancinhas
2	(vencê)-la (v. 4)	B	Inês
3	dela (v. 6)	C	D. Afonso IV
4	sua (v. 7)	D	donzela
5	minha (v. 7)	E	donzela

4. A estância 126 inicia-se pela frase “*Se já nas brutas feras (...) viu a gente*”.
- 4.1. Selecciona, de entre as quatro hipóteses que te são apresentadas, a subordinante desta oração subordinada.
- “*que somente / Nas rapinas aéreas tem o intento*”
 - “*Como co a mãe de Nino já mostraram*”
 - “*que tens de humano o gesto e o peito*”
 - “*Ó tu (...) A estas criancinhas tem respeito*”
5. A estância 128 apresenta inúmeras expressões antitéticas, como acontece no verso 7 (*fria / ardente*).
- 5.1. Refere mais duas situações idênticas.
6. Neste texto, destacam-se a função emotiva e a função apelativa da linguagem.
- 6.1. Comprova esta afirmação.
7. A localização deste episódio na estrutura da obra permite também identificar o seu narrador e o seu narratário.
- Indica o plano da narração a que pertence.
 - Refere o momento da viagem em que este episódio foi narrado.
 - Identifica, então, o seu narrador e o seu narratário.